

“Descarbonização da economia vai dar muito trabalho”, revela relatório

28 de Maio, 2021

“200 mil Empregos para o Clima” é o título da 3ª edição do relatório da campanha de “Empregos para o Clima”, cujo lançamento vai decorrer este sábado, dia 29 de Maio, às 18h no Largo do Carmo. O relatório, segundo um comunicado divulgado à imprensa, explica como, em 10 anos, Portugal pode cortar as emissões em 85%, e ao mesmo tempo criar pelo menos 200 mil novos postos de trabalho, e conta com contribuições de diversos académicos, ativistas, sindicalistas e investigadores.

“Enfrentamos várias crises ao mesmo tempo. De entre estas, a crise climática e a crise social de desemprego, subemprego e precariedade afectam directamente a maioria da população mundial”, declara , Sinan Eden, porta-voz da campanha “Empregos para o Clima”, destacando que a “boa notícia” é que é possível resolver estas crises em simultâneo, porque “a descarbonização da economia vai dar muito trabalho”.

De acordo com o relatório, “temos 5 a 10 anos para mudar o curso da civilização humana e iniciar uma transição energética profunda”, visto que, segundo o Paris Equity Map, “Portugal tem de, até 2030, cortar em mais de 75% as suas emissões de gases com efeito de estufa”.

Neste sentido surgem os Empregos para o Clima, que deverão ser criados com o objetivo de cortar emissões e combater o aquecimento global. “São empregos dignos, com condições justas, respeitadores das regras de protecção do ambiente, higiene, saúde e segurança no trabalho, criados numa óptica de serviço público nos vários setores-chave para a transição energética e corte de emissões – energia, transportes, indústria, agricultura, resíduos e floresta”, esclarece o porta-voz.

Tal como existe um serviço Nacional de Saúde para garantir o direito e acesso público à saúde, o relatório propõe que seja criado um “Serviço Nacional do Clima”. Este servirá para “assegurar todo o trabalho necessário à transição para um planeta habitável, bem como o acesso público aos seus recursos”, refere o comunicado. A campanha dos Empregos para o Clima, realça, por isso, ser “essencial envolver a sociedade civil, e em particular os sindicatos e associações laborais, na construção de um plano governamental de Empregos para o Clima”.

O Lançamento acontecerá dia 29, às 18 horas, no Largo do Carmo, e contará com a presença de Beatriz Rodrigues (Greve Climática Estudantil), Daniel Carapau (Precários Inflexíveis), o Francisco Ferreira (Zero), entre outros. Este terá também transmissão ao vivo no [Facebook](#) da campanha.